

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: ESPClass.: 486Data: 28/07/88

Pg.: _____

As acusações do Cimi à Funai irritam coronel

O encerramento oficial da quarta Assembleia Nacional do Conselho Indigenista Missionário — CIMI —, Domingo em Cuiabá, quase terminou em tumulto: revoltado por não ter conseguido apartear a missa concelebrada por três arcebispos e 10 bispos brasileiros, o coronel Barbosa Lima, que se identificou como "chefe do setor de Saúde da Funai em todo o Brasil", invadiu a sacristia da Catedral metropolitana para protestar contra o sermão da missa "Terra sem Males", celebrada com base na situação indígena e nas denúncias feitas pela assembleia do CIMI na semana passada. Entretanto, o comportamento do coronel foi logo contornado pelo arcebispo de Cuiabá, d. Bonifácio Piccinini, para quem "o papel da Igreja não é só rezar e dizer tudo o que o governo gosta de ouvir. Temos o compromisso de defender o povo de Deus também nas injustiças sociais".

Epidemia de sarampo

Diversas associações de apoio ao índio divulgaram nota ontem afirmando que a gravidade do surto de sarampo que atinge a tribo dos ianomani,

residentes na fronteira do Brasil com a Venezuela, exige a imediata cooperação da Cruz Vermelha internacional, para evitar o alastramento da epidemia que já matou 21 índios. "Estamos à frente de um quadro catastrófico" — diz a nota. "As epidemias atingiram as áreas de Palimiu, Surucucus, Couto Magalhães, Mucajai e recentemente o Ajarani, regiões onde vivem mais de cinco mil índios."

"O que torna a situação inaceitável — prossegue — é o fato de que ela poderia ter sido evitada. Apesar dos repetidos alertas e solicitações das entidades de apoio ao índio e relatórios da própria Funai, medidas preventivas indispensáveis não foram tomadas e a doença chegou antes da vacina. Desde 1968, data da primeira proposta de criação do Parque Ianomani, este é o quinto surto de sarampo, tendo sido registradas 139 mortes." Assinam a nota a Associação Brasileira de Antropologia, a Comissão Pró-Índio São Paulo e a Comissão pela Criação do Parque Ianomani.

Ao ver o documento, a Funai, em Brasília, respondeu que o governo está adotando todas as medidas necessárias para acabar com o surto.